

Repulsa da Assembléia do Pará às Manobras Golpistas

Novas Vitórias Das Lutas de Massas

Indicam o Caminho Para Todo o Povo

PORTA-VOZ dos golpistas norteamericanos, Carlos Lacerda renova diariamente ameaças e provocações para ver se o consegue levar a bom termo a missão que lhe foi confiada pelos patrões loucos. E como as dissensões entre os bandidos e dentro de cada bando, e a incerteza do desfecho dificulta as manobras de rasgar a Constituição para instaurar uma ditadura militar-fascista, recorre o escrivão ao velho refrão de uma antiga aliança dos comunistas com o Governo do traição nacional do Vargas.

Segundo Lacerda, os comunistas não tinham fixado ainda sua linha política nos primeiros dias após o atentado e estariam, agora, unidos a Getúlio. Tais argumentos são desmoronados como seu próprio autor. Carlos Lacerda inventa afirmativas deste jornal e de parlamentares comunistas mas não pode citar uma só linha em abono do que diz.

A linha política dos comunistas é clara e define tóda uma etapa da revolução brasileira. A análise científica da realidade nacional revela que o principal inimigo de nossa pátria é o imperialismo norte-americano, apoiado pelos latifundiários e grandes capitalistas que trocam a hora nacional por dólares. Revela que o Governo de Vargas é um governo de traição nacional, submetido à tutela das magnatas de Wall Street que pilham o país, reduz nosso povo à miséria cada vez maior e transforma nossa terra em colônia. Vargas e seu governo são os instrumentos principais de que se servem os imperialistas para explorar as mas-

sas de milhões de brasileiros. Os comunistas proclamam abertamente a necessidade de derribada de Vargas e rebuscam o oportunismo político daquelas que falam super que esse derribar Vargas e, portanto, sem liquidar o poder político dos latifundiários e grandes capitalistas, seja possível no Brasil um governo que realize uma política de paz e progresso.

Mas, precisamente porque lutam pela liberdade do nosso povo, a democracia e a paz que os comunistas identificam com Vargas ou com os fascistas e os golpistas da U.D.N. que rebuscam ordens dos mesmos patrões e a ele disputam as esportadas.

A derribada de Getúlio há de ser obra das massas organizadas contra seus exploradores e não mere substituição de um Capital por um Silvério dos Reis. Na luta de massas, a cuja frente estão a classe operária e seu Partido, será conquistada a libertação, o povo conquistará sua própria liberdade.

Os exemplos magníficos de Rio Grande do Sul e, agora, de Minas, onde 24 horas de greve geral quebraram a resistência de patrões empoderados, ensinam a milhões de brasileiros. São Paulo vai parar a 2 de setembro. Em todo o país intensificare a propaganda dos candidatos populares, apoiados pelas massas que vêm no Manifesto Eleitoral do Partido Comunista e na coalizão por ele proposta a todos os verdadeiros democratas um meio adequado para ativar a luta contra a camurilha traidora e da reação.

E' denunciada, ao mesmo tempo, a responsabilidade do governo pela situação de miséria em que vive o nosso povo — Lembrado o exemplo do "putsch" fascista de 1937

BELEM, 17 (I.P.) — A Assembléia Legislativa do Pará aprovou um requerimento do deputado Imbiriba da Rocha no sentido de que esse órgão do legislativo manifeste sua repulsa aos exploradores do clima de intranquilidade destes dias, visando impedir a realização das eleições de outubro próximo.

Essa repulsa, nos termos do requerimento, é expressa em telegramas aos representantes dos três poderes da República, manifestando o desejo do povo paraense de que sejam cumpridos os preceitos constitucionais e se garanta a realização do pleito de 3 de outubro próximo. Resolve-se, no requerimento, comunicar a deliberação do legislativo paraense às demais assembleias estaduais.

O requerimento, ao mesmo tempo que condena o golpismo, denuncia a responsabilidade do governo contra a situação de miséria que afflige o povo brasileiro e lembra o exemplo de 1937, quando o regime democrático, em momento de confusão política semelhante à de hoje, foi golpeado por Getúlio Vargas com a instituição do fascismo estado-novista.

O requerimento proclama a necessidade de união do povo em defesa dos postulados democráticos.

Solidariedade a Aglberto

S. PAULO, 17 (I.P.) — A Associação Brasileira de Desportos, Olímpicos do Nordeste, informa que suas transmissões de número de cartas estão sendo enviadas, diariamente, ao Juiz do Direito da 3ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, em atenção ao apelo lançado pela "Comissão Pró Liberdade de Aglberto de Azevedo".

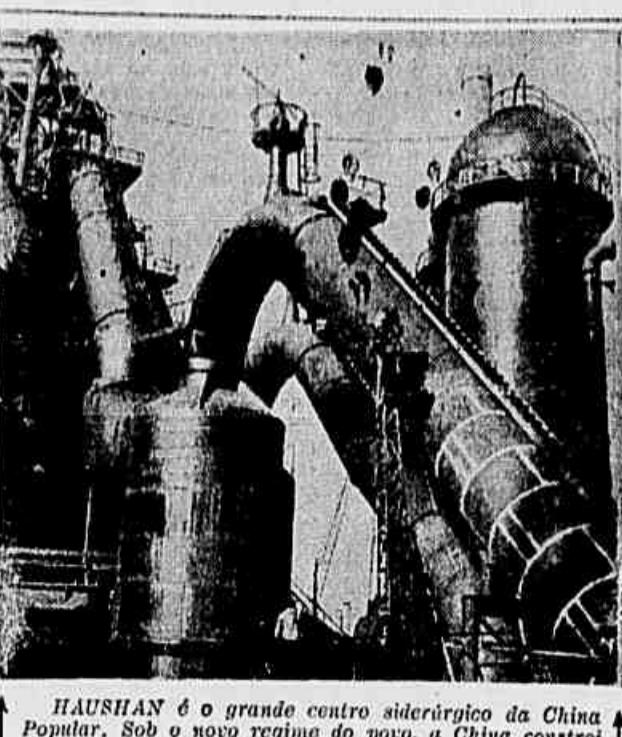
Diz uma destas cartas: "O

terror hoje atinge a todos. Nestor Moreira, um velho jornalista de um jornal do próprio governo é morto a pauladas, porque teve a coragem de criticar a polícia de espadachins, a maior da Aeronautica. Rubens de Souza é assassinado a tiros por elementos da guarda pessoal do sr. Presidente da República. Aglberto só não foi morto gracias à solidariedade popular. Ele é um patriota e sua detenção, depois de cumprir uma longa pena, é o que há de mais desumano e ilegal. V. Exa. fará justiça mandando o lo em liberdade".

Congresso de Folclore

SÃO PAULO, 16 (A.N.) — O Congresso Internacionais de Folclore, convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo, instalou-se ontem, em sessão solene, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Na sessão preparatória de ontem, foi eleita a seguinte mesa: presidente, Renato Almeida (Brasil); Secretários: sr. Nieves de Hoyos Sancho (Espanha); George Henri Rivier (França); Douglas Kennedy (Grã-Bretanha); e Lauro Ayastegaray (Uruguai) e relator-geral, A. Marinos (Bélgica).



HAUSHAN é o grande centro siderúrgico da China Popular. Sob o novo regime do povo, a China constrói com seu aço suas próprias usinas. Aparece na gravura acima o alto-forno nº 7 da Usina Siderúrgica da Haushan (Foto Sinhuai, exclusiva da Inter-Press)

O comunista Eugene Dennis

EUGENE DENNIS passa no cárcere o seu 5º aniversário. Enquanto isto, Foster Dulles não escende a sua satisfação com os acordos defensivos, concluídos entre a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia. Esquece de que com a agressão marcha para a sequestro. Mark Clark diz: os Estados Unidos devem romper as relações com a U.R.S.S. e com os países de democracia popular. Van Fleet, de passagem por Nova Orleans, numa viagem de negócios, declara: «Estou fazendo dos comunistas. Achando que era pouco, adia acrescentou: «Nada se pode fazer com eles o que é mal de tratar os é usando a força. Se existe uma espécie boa de comunistas: os que morreram». Talvez o antigo caudilho da Grécia tivesse diante dos seus olhos, com a devida ironia, o quadro de Plumbella, tornando numas prisões de Atenas erguendo diante do porto de fuzilamento: «Círculo o Partido Comunista da Grécia». Talvez tivesse apurado diante dos seus olhos e espalhado das crianças mortas na Corídia.

Um telegrama de Washington informa: a Câmara dos Representantes aprovou, elencando o envio de um telegrama à Câmara Federal, protestando contra o artigo 32 da emenda eleitoral do fascista Dario Cardoso e solicitando aos deputados que aprovem uma lei, permitindo a todos os marítimos o voto a bordo, quando em viagem.

CONTRA A MEDIDA IANQUE

Assembleia realizada sexta-feira última, os radiotelegrafistas aprovaram, elencando o envio de um telegrama à Câmara Federal, protestando contra o artigo 32 da emenda eleitoral do fascista Dario Cardoso e solicitando aos deputados que aprovem uma lei, permitindo a todos os marítimos o voto a bordo, quando em viagem.

CONTRÀ A MEDIDA IANQUE

Assembleia realizada sexta-feira última, os radiotelegrafistas aprovaram, elencando o envio de um telegrama à Câmara Federal, protestando contra o artigo 32 da emenda eleitoral do fascista Dario Cardoso e solicitando aos deputados que aprovem uma lei, permitindo a todos os marítimos o voto a bordo, quando em viagem.

CONTRÀ A MEDIDA IANQUE

Os radiotelegrafistas aprovaram ainda um telegrama de protesto ao ministro das Relações Exteriores contra a existência ilegal, no Lodo Brasileiro, de umas fachas verde-amarelas, fornecidas pela embalhadora, ianque para serem preenchedas por todos os marítimos que tenham de viajar para os Estados Unidos.

PACTO COMUM

A assembleia, que foi agitada por muitos debates, aprovou várias outras importantes resoluções, sempre por unanimidade. Entre elas destaca-se a conclusão de um pacto comum com os demais sindicatos marítimos, tendo

CONFLAGRAÇÃO

O orador foi constantemente apartado pelos srs. Blas Pinto, Heitor Beltrão, Herbert Levy, Freitas Cavalcanti e outros. Respondendo a um apartado do sr. Blas Pinto, admitiu que a substituição do sr. Getúlio Vargas pelo sr. Café Filho poderia levar o país a uma confusão, pois as forças políticas que apoiam o sr. Getúlio Vargas não se conformariam com uma renúncia imposta.

INCIDENTE

Também falham sólido o crime da Rua Tonelero, os srs. Mauricio Jopprey, Herbert Levy, ambos apontando a responsabilidade moral do sr. Getúlio Vargas. No discurso do sr. Herbert Levy, verificou-se um incidente com o sr. Idebaldo Falcão, que se referiu a processos que correm no fórum paulista contra o Banco do sr. Herbert Levy, nos quais aquele deputado é acusado deatos de desonestos.

EM RIO GRANDE

O general Edgard Buxbaum foi recebido, na Prefeitura, pelo sr. Frederico Ernesto Bulos, prefeito, José Salomão, vereador em exercício da presidência da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro da presidência da LEN, Paul Couto, sr. Carlos Lima Aveillane, advogado, vereador Alfredo Cassany, representante do Presidente da Câmara Municipal, eceipe Tânia e Armando Lima, da Diretoria da Sociedade Única Operária, Eloy Carvalho e Libano Soárez, da diretoria do Sindicato de Luthimios, Francisco de Paula Quatavado, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Narciso Saravia, Presidente da Coligação dos Ferrovários, Gerardo Batista, presidente do P.T.B., Paulo Coelho da Silva, do P.S.D., Alberto Margão, líder da Causa Social, o sr. Alfredo Cassady, Padre do Jesus, do P.S.P.

Em vista das chuvas, que caiu o comício foi transformado em ato público na sede da Sociedade Única Operária. Compuseram a mesa: o general Buxbaum, o deputado Idebaldo e membro

CINEMA

«O Rio Huai»

NA CONFLUENCIA do Rio Huai com o Rio Amarelo, na China, na época das chuvas, verdadeiros catástrofes ocorriam: as inundações, derrubando casas, arrastando em sua impetuosa corrente as lavouras, resultado do trabalho de tantas centenas de homens, levando em sua torrente homens e mulheres. Sabese, porém, que as terras são férteis, os latifúndios tenebrosos e crueis. Nasce gente, morre gente e os senhores não abdicavam de seus direitos; que se plane, que se colha, que se morra.

Um dia, paisagem teria necessariamente de mudar. Ao quadro estético, apático e triste, chega um exército popular: homens e mulheres, povo. Levantou-se um brado: «A terra é das camponeses». E ficou sendo.

— E' nossa, vamos defendê-la!

Enquanto alguns caminhavam com o exército para o litoral encerrando os inimigos do povo em Formosa, outros chegavam, vindos de todas as regiões para a recuperação, a reconstrução, o domínio e a cultura de seu bem — a luta pacífica da edificação. E por que devemos entender também a paz com a natureza, o domínio de seu poder destruidor. Esta era especialmente o caso da confluência do Rio Amarelo com o Huai. Aquela região da qual viviam algumas milhãos de chineses era exuberante até em sua força destruidora; ela deveria ser contida e seu impeto aproveitado para o bem. Assim, o exército civil, outrora levantado para a conquista de seu direito, renome hoje, dadas as mudas solidárias. Marcham em seguida com pás, picaretas, castos, cordas, machados, foice, molas e edificam para si uma nova paisagem; a paisagem dos arrozais, dos algodões, dos campos de trigo, de cítricos, de fumo. O trabalho foi penoso, pleno de sacrifícios, mas um trabalho de liberdade e de amor. Eis o que nos comove em «O Rio Huai Será Vencido», este significativo documental chinês. Depois de assisti-lo, nosso pensamento viajou ao nordeste brasileiro, não tão distante quanto o Rio Huai — do qual ouvimos díramos as misérias das exécdas e do retorno, das doenças, dos prejuízos. Ouvi-se falar também em aquelas fárias muito, principalmente, quando das eleições. Ouvi-se falar também (e muito), na fertilidade do nordeste na natureza prodiga e impetuosa. Um dia, próximo, novo povo vencerá o Nordeste das sécas como o povo chinês domou o Rio Huai.

S A N I N



Columba Dominguez é uma popular artista do cinema mexicano. Vêmo-la acima numa cena de um dos vários filmes em que já apareceu. O que poucos sabem é que Columba é filha do célebre muralista Diego Rivera

Espetáculos de Hoje

CINEMAS

Cine-landia

CAPITOLIO - 22-678 - Sessões passadas

DIPLOM - 22-9313 - «Meu filho, minha vida»

METRO - 22-6490 - «O México de meus sonhos»

ODÉON - 22-1508 - «A cidade do mal»

PALACIO - 22-0838 - «O príncipe valente»

PAÍS - 22-57-95 - «O petróleo é meu»

PLAZA - 22-1097 - «O palhaco do batatinha»

BONITA - «Última alegria»

VITORIA - 42-8020 - «No reino dos sonhos»

Centro

CENTENARIO - 43-854 - «Destino Implacável» e «Apêgo a Marinhas»

Q. M. LANDON - 42-6024 - Sessões passatempo

COLONIAL - 42-5512 - «O palhaco do batatinha»

FLORIANO - 43-9074 - «A cidade do mal»

IDÉIA - 42-1218 - «Brado de perigos»

IHS - 42-0763 - «Fronteira da morte»

PAÍS - 22-28-33 - «O direito de amar»

M. DE SA' - 42-2222 - «Cabeça de prata»

MARCOPOLOS - 42-7979 - «Bonita»

Bairros

AVENIDA - 42-1867 - «Fronteira da morte»

BANDEIRANTE - 28-7575 - «Cântico no Afeto»

CAMPANHIM - «Palácio do tempo»

CAJAMARI - «Palácio do tempo»

CAZUMBI - 26-3681 - «Quando passar o tormento»

ESTRELLA - 32-2923 - «O último postequero»

FLUMENSE - 30-1131 - «O noite de milha marinha»

GRAMADA - 42-1094 - «Três patrulheiros»

GRAMAL - 38-1311 - «Aquela Bento»

MEIA NOITE - 32-2966 - «Inventor da morte»

PIRES - 42-9610 - «O palhaco do batatinha»

TAUBATÉ - 38-1910 - «Atron»

MAIS - 38-1877 - «A montanha das sete águas»

NATAL - «Búzios desmontados»

S. FRANCISCO - «A volta de D. Ricardo»

STA. ALICE - «No Reino das sombras»

STA. CATARINA - 28-4923 - «Londres à Meia Noite»

STA. CRISTINA - 42-1090 - «Bombeiros e resgate»

TRINDADE - «Aventura africana»

TIANDUA - 48-3833 - «Almas despedidas»

PAZ - «Procurase um estranho»

VELO - 48-1381 - «Divides»

V. ISABEL - 38-1310 - «O Pato indomável»

Lepoldina

B. PINA - 30-3189 - «Cancão Inesquecível»

B. S. GESSO - «Cancão inesquecível»

BONS TERRENOS

COLISEU - 30-1131 - «O noite de milha marinha»

PARAISO - 30-1090 - «Três patrulheiros»

PIRES - 30-1121 - «Alma filha»

RAMOS - 30-1094 - «Florais intermináveis»

ROSARIO - 30-1889 - «Ainda tem tempo»

SANTA CECILIA - 30-1823 - «Sangue por glória»

SANTA HELENA - 30-2666 - «Inventor da morte»

S. PEDRO - «O petróleo é nosso»

Central

ABOLICAO - «Fronteira da morte»

B. RIBEIRO - «A fronteira das sombras»

BANDEIRANTE - 29-3265 - «Sombra e marujos»

BARONESA - «Eu sou maturo, querida»

BELMAR - «Canção inesquecível»

BRASIL - «Fronteira da morte»

COLISEU - 29-8733 - «O petróleo é nosso»

EDISON - 29-4449 - «Destino Implacável»

ESTRATOR - «O petróleo é nosso»

JOVIAL - «A vida é só»

MADEIRA - 29-8736 - «Meu filho, minha vida»

IGARAI - «Inferno da 17»

IMPÉRIAL - «Tormento da paixão»

ODÉON - «A cidade do mal»

PIRES - «As chaves do reino»

MASCOTE - 29-0411 - «O petróleo é nosso»

MEIER - 29-1222 - «Nóis temos estrelas»

MONTES - 29-1578 - «Cavaleiros de Paloxas»

MODERNO (Barão) - 812 - «Trilhas do Brasil»

M. BONITA - «Cancão Inesquecível»

M. CASTELO - «A vida da mata»

M. HORIZONTE - «Há um gato em minha vida»

MIL. BONITO - «Mil. BONITO»

M. PEDEDE - 29-6532 - «Nôôô Infamantes»

P. TODOS - 29-5191 - «O petróleo é nosso»

Volta Redonda

AVENIDA - «Guerreiras do sol»

STA. CECILIA - «O mundo não perdeu»

Governador

JARDIM - «Cacador de diamantes»

Petrópolis

CENTRAL - «Meu filho, minha vida»

BRASIL - «Aventura no Rio»

CAXIAS - «Burlândia»

PAZ - «Procurase um estranho»

POPULOSO - «O educador de diamantes»

Niterói

CENTRAL - «Meu filho, minha vida»

IGARAI - «Inferno da 17»

IMPÉRIAL - «Tormento da paixão»

ODÉON - «A cidade do mal»

PIRES - «As chaves do reino»

MASCOTE - 29-0411 - «O petróleo é nosso»

MEIER - 29-1222 - «Nóis temos estrelas»

MONTES - 29-1578 - «Cavaleiros de Paloxas»

MODERNO (Barão) - 812 - «Trilhas do Brasil»

M. BONITA - «Cancão Inesquecível»

M. CASTELO - «A vida da mata»

M. HORIZONTE - «Há um gato em minha vida»

MIL. BONITO - «Mil. BONITO»

M. PEDEDE - 29-6532 - «Nôôô Infamantes»

P. TODOS - 29-5191 - «O petróleo é nosso»

Zona Sul

ALVORADA - 27-2936 - «A últimafronteira»

ART. FALACIO - «O petróleo é nosso»

ASTORIA - 47-0466 - «O palhaco do batatinha»

ALASKA - «Formosa bandidos»

AZTECA - «O petróleo é nosso»

BOTAFOGO - 26-2250 - «No reino das sombras»

B. BRANCO - 43-1639 - «A sombra das palmeiras»

S. JOSÉ - 42-0932 - «O petróleo é nosso»

Férias Escolares

JUNHO, dos dias ensolarados, é também mês de férias para os estudantes poloneses, certa manhã de famílias pobres, as férias mais significativas na Polônia. Muitos pais iniciavam recursos para viagens de recreio, outras provinham de poucos. Se passado, eram as interrupções de férias que decorriam sobre os pais, mas hoje, não há mais nenhuma interrupção de férias, nem mesmo a menor, deixem de passar, pelo menos, um mês em férias com a maternidade.

O verão nesse país, mês de meio milhão de jovens em férias, sócio desse passado, temos, no campo, a neira-hora ou nas montanhas, casas e barracos que originalmente eram usados para viagens de recreio, enriquecendo, dirigidos pelo governo, que aprovou um grande emprego, comunitário, para a construção de casas de férias, que, em vez de casas, são casas de turismo, com quartos e banheiros, que podem receber até 100 pessoas.

Em geral, os professores aconselham que os pais façam exames de concursos de suas matérias recém-criadas e prevejam a prova de final de férias.

O estudo fornece as colunas totais das insinuações necessárias, custando mais de 100 mil reais, e é de responsabilidade dos estabelecimentos de ensino, que devem assumir os gastos com passagens.

Quem quiser enviar dinheiro, independentemente de sua situação material, só precisa indicar a sua conta de banco, a numeração da agência, o nome do seu estado de saúde — isto é, que não seja portador de moléstias contagiosas, e bem assim os gastos com passagens.

As colunas organizadas pelos sindicatos têm um caráter econômico, regulatório, independente de suas situações materiais, só precisa indicar a sua conta de banco, a numeração da agência, o nome do seu estado de saúde — isto é, que não seja portador de moléstias contagiosas, e bem assim os gastos com passagens.

COMISSÃO DE FESTAS — A comissão vem, por meio de deputados, comunicar a todos que, Hoje, dia 17 haverá reunião após a aula de filologia, a fim de resolvemos se a eleição para presidente da atual turma de Farmácia deve ser realizada ou não e se todos os colegas terão direito a votar?

2) Outrossim, comunica que é eleição para Parlamento que será amanhã, dia 18, das 12 às 17 horas.

3) Comunica também que as inscrições para orador da turma, encontram-se abertas até o dia 21 (vinte e um).

4) Solicita aos colegas que sintam-se os filhos dos que trabalham na fábrica, mas que, nos meses de verão, prestaram-se ao papel de casas das associações, industriais maiores, concentrando grande número de trabalhadores, que pertencem suas próprias férias.

5) Importância dessas colônias pode ser medida pelas cifras: neste ano, havia 1.362 casas de colônias, onde 204.000 crianças passavam suas férias. Em meados de quatro anos, a atividade das colônias que nodiam os resultados adequadas a 366.748 crianças.

Fragments

Um Novo Festival da Art Films

Este ano tem-se verificado uma sensacional safra de festivais aqui no Brasil, especialmente no Rio e em São Paulo. Depois do sumiso IV Centenário e seus subfestivais de cinema científico, de cinema infantil, retrospectivas, os da Metro, da Art, um de filmes portugueses. Procurando redimir o sucesso artístico do primeiro, a Art Films anuncia agora um segundo festival com as seguintes produções: «Era Elas» com Silvana Pampanini e Walter Chiari, dirigido por Metz e Marchesi; «Tornados» de Rafaello Mazzarrazzo, com Amedeo Nazari, Yvonne Sanson, Aldo Nicolosi; «Mercado de Mulheres», de Luigi Comencini, com Eleonora Rossi Drago, Marc Lawrence, Ettore Manni; «Os 3 Corações» de Mario Soldati; «As Inflés» de Steno e Morelli com Gina Lollobrigida, Anna Maria Ferrelle, Pierre Cressoy, May Britt, Marina Vladyl; «A Labareda» de Alessandro Blasetti com Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazari, Boldano Luppi; «Pão, Amor e Fantasia» de Luigi Comencini com Gina Lollobrigida, Anna Maria Ferrelle, Pierre Cressoy, May Britt, Marina Vladyl; «A Labareda» de Alessandro Blasetti com Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazari, Boldano Luppi; «Pão, Amor e Fantasia» de Luigi Comencini com Gina Lollobrigida, Anna Maria Ferrelle, Pierre Cressoy, May Britt, Marina Vladyl.

Enquanto alguns caminhavam com o exército para o litoral encerrando os inimigos do povo em Formosa, outros chegavam, vindos de todas as regiões para a recuperação, a reconstrução, o domínio e a cultura de seu bem — a luta pacífica da edificação. E por que devemos entender também a paz com a natureza, o domínio de seu poder destruidor. Esta era especialmente o caso da confluência do Rio Amarelo com o Huai. Aquela região da qual viviam algumas milhãos de chineses era exuberante até em sua força destruidora; ela deveria ser contida e seu impeto aproveitado para o bem. Assim, o exército civil, outrora levantado para a conquista de seu direito, renome hoje, dadas as mudas solidárias. Marcham em seguida com pás, picaretas, castos, cordas, machados, foice, molas e edificam para si uma nova paisagem; a paisagem dos arrozais, dos algodões, dos campos de trigo, de cítricos, de fumo. O trabalho foi penoso, pleno de sacrifícios, mas um trabalho de liberdade e de amor. Eis o que nos comove em «O Rio Huai Será Vencido», este significativo documental chinês. Depois de assisti-lo, nosso pensamento viajou ao nordeste brasileiro, não tão distante quanto o Rio Huai — do qual ouvimos dizermos as misérias das exécdas e do retorno, das doenças, dos prejuízos. Ouvi-se falar também em aquelas fárias muito, principalmente, quando das eleições. Ouvi-se falar também (e muito), na fertilidade do nordeste na natureza prodiga e impetuosa. Um dia, próximo, novo povo vencerá o Nordeste das sécas como o povo chinês domou o Rio Huai.



DESENHO DE BORIS TALITSKI

CARTES PLÁSTICAS

Maria Medvecká, pintora exemplar

MARIA MEDVECKA é uma pintora tcheca e sua vida um belo exemplo de dedicação à arte e de fidelidade ao povo de seu país.

Durante a juventude, Maria foi professora pública nas colinas de Orava, belo rincão da Eslováquia. Seu desejo maior era, porém, o de dedicar-se ao estudo da pintura, o que só veio a conseguir após realizar uma decoração no dique de Orava, o que lhe trouxe alguns recursos.

Mas ao iniciar seus estudos teve outro problema a resolver: o que se relaciona com os conceitos de arte, sua finalidade e seus meios de expressão. Desde o princípio sentiu-se longe pelo conceito de «arte pura», sem conteúdo sem idéias, que então se praticava.

Cada vez, com ambos, logo após a guerra, terminava seus estudos na Academia de Artes Plásticas de Viena, mas sentiram imediatamente as dificuldades que se lhes apresentavam relativas à concepção do fenômeno artístico.

Deslindada, voltou à terra natal, onde transformações profundas se operavam. Foi então que a pintora, pela primeira vez, sentiu que a pintura, para representar para o futuro de sua pátria, que se erguia impetuosa, das ruínas da guerra, ligou-se aos operários, passando a compartilhar de suas vidas. Mais de uma vez, sua tela foi arrastada pelo vento, encharcada pelos temporais.

De início, os operários olhavam-na com desconfiança, julgando um capricho o trabalho daquela mulher ainda jovem, que com tanto interesse, lhes seguiria os passos. Mas quando sentiram que Maria os acompanhava de mãos à noite e quando, pela primeira vez se reconheceram nas telas, lizaram-se seus amigos.

Quando a artista participou de uma exposição de pintura com o tríptico «A Construção do dique de Orava», os operários de Bratislava, para verificar como pudera a pintora refletir o setor de sua potente edificação. E em nome da corporação comprometeram-se a terminar a obra quatro meses antes da data fixada. Assim se cumpriu o velho sonho de Maria sobre a arte, que deve ser amada e exigida pelo povo.

Outras obras vieram marcar o triunfo da artista, entre as quais «A entrega dos contingentes em Horní Orava», que lhe trouxe o título de laureada com o «Prêmio de Estado, em 1952», que mostra a transformação da mulher de campo, na região de Orava, durante os últimos anos do poder popular.

Como professora que foi, a visão artística de Maria é cheia de quadros das crianças desamparadas com quem conviveu. Seu amor pelas crianças vem a refletir-se em sua obra, até a elaboração de «Os filhos da Paz», na qual procura mostrar toda a beleza dos tranquilos jogos infantis.

Com esse quadro, Maria atingiu o seu mais alto sentido de artista que ama o povo e que se devota honestamente à sua arte.

N.

B.

Notícias

CARLOS MACHADO DE VERA ESTREARÁ no Teatrinho Jardel. Trata-se de «Multo Vedete», de Brício de Abreu. Do elenco fazem parte: Silva Filho, Lili Marlene, Chocolate, Mara Abrantes, Perpétuo Silva, Alair Nazareth, Pina Bonielle e Argentina Della Torre.

IRIS DE BARBOSA MELLO apresentará seu elenco de bonecos «O Vagalume», no Teatro Duse, em fins de mês, com «Os Amores do Dom Periplum com Belisa em seu Jardim», do poeta Federico Garcia Lorca.

NO DIA 1º DE SETEMBRO o Teatro Brasileiro de Comédias iniciará sua temporada, no Teatro Gláucio. Apresentará inúmeras peças de seu elenco.

As aventuras do boneco de pau empolgaram a plateia maravilhosamente.

Ricardo Braga soube ritmar a representação com rara felicidade. Além disso, encontrou equilíbrio tal em jogar com os diversos elementos que compõem um espetáculo de teatro que está a merecer oportunidade para desenvolver-se.

No dia 1º de setembro, o Teatro Gláucio, criador do boneco «Pinocchio», a disposição de tudo que compõe a cena obedece à sua inspiração.

As aventuras do boneco de pau empolgaram a plateia maravilhosamente.

Ricardo Braga soube ritmar a representação com rara felicidade.

Além disso, encontrou equilíbrio tal em jogar com os diversos elementos que compõem um espetáculo de teatro que está a merecer oportunidade para desenvolver-se.

No dia 1º de setembro, o Teatro Gláucio, criador do boneco «Pinocchio», a disposição de tudo que compõe a cena obedece à sua inspiração.

VERTIGINOSA BAIXA DO CAFÉ EM NOVA IORQUE

Queda de 200 pontos — Paralisados os negócios na Bólsa — Enquanto isso no Brasil registra-se a alta máxima diária — Caem também os preços do café torrado no mercado americano — Apreensões na Colômbia com o novo Plano Aranha

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os negócios estão paralisados na Bólsa de Café, onde todas as compras são insinuantes. Enquanto isso, uma sete gressa só oferecida em baixa de 200 pontos. Ainda assim, a «Albert Ehlers Inc.», anuncia, por sua vez, uma baixa de 10 centavos por libra-péso sobre o seu preço, por atacado, de café torrado.

Com vistas a essa baixa em Nova Iorque, frisa-se a alta máxima diária registrada no Rio, devido ao fato de que, graças ao novo regulamento do câmbio, os exportadores recebem mais cruzeiros pelo café, do que anteriormente.

NOVA YORK, 17 (A.F.P.) — Os porta-vozes da indústria de café na Colômbia julgam ser impossível explicar a intenção atribuída ao governo brasileiro de retirar

O sr. Hoyos-Toro, salientou que o governo brasileiro começou a sustentar os preços de exportação a 1º de outubro último, no momento em que a colheita colombiana começa a chegar ao mercado. «O fato do Brasil cessa de sustentar um preço mínimo no momento em que a colheita colombiana exportável está praticamente esgotada torna-nos terrivelmente perpétua». Com efeito, o sr. Hoyos-Toro observou que o café brasileiro não precisa fazer face a nenhuma concorrência durante vários meses porque não existe em nenhuma parte do mundo quantidades apreciáveis de café capazes de fazer concorrência às vendas do Brasil.

Notou o sr. Hoyos-Toro, que nos Estados Unidos sabe-se muito bem que os consumidores norte-americanos possuem estoques extremamente reduzidos de café brasileiro. Em consequência, os colombianos, em sua maioria, julgam que os Estados Unidos seriam obrigados a comprar seu café pelo preço pedido pelo Brasil.

Disse ele: a supressão do preço mínimo de exportação não fará vender quantidades supplementares de café brasileiro e como a Colômbia não possui estoques, sem dúvida seus preços permanecerão estáveis.

DECLARAÇÃO INSOLITA

BOGOTÁ, 17 (A.F.P.) — O jornal «La República», ligado aos círculos da grande produção cafeeira colombiana

escreveu notadamente: «A declaração do sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda do Brasil, que exprimiu a esperança de ver «baixar vertiginosamente» os preços do café, não deixa de ser insólito porque, assim fazendo, o sr. Aranha não leva em consideração os interesses dos produtores do Brasil e dos outros países». O devere de todo governo, aduz o jornal, é defender a economia nacional e os trabalhadores.

Mais adiante, o mesmo jornal, «La República», julga que «as declarações do sr. Aranha constituem um rude golpe».

For seu lado, «El Tiempo»

acha que a baixa do café causa um prejuízo igual a todos os produtores e o recurso «heróico» da desvalorização dos preços de seu café por seus males».

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

VICHINSKI EM PARIS

PARIS, 17 (A.F.P.) — Vichinski, vice-ministro dos estrangeiros da União Soviética, chegou hoje à tarde ao aeroporto de Orly, nesta capital.

O vice-ministro soviético chegou num «Dakota» pintado com as cores soviéticas

achou que a baixa do café causa um prejuízo igual a todos os produtores e o recurso «heróico» da desvalorização dos preços de seu café por seus males».

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a termo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

NOVAS BAIXAS

NOVA IORQUE, 17 (A.F.P.) — Os torrefadores de cafés «Martini» e «Aborn» baixaram de 10 cents por libra-péso o preço de seu café por atacado.

INVESTIDA FASCISTA NOS ESTADOS UNIDOS CONTRA OS DIREITOS SINDICAIS

Os ataques contra os direitos sindicais e as liberdades democráticas nos Estados Unidos multiplicam-se dia a dia.

LEGISLAÇÃO ANTIOPERARIA

No plano legislativo, o ataque contra o movimento operário tomou a forma de leis como a lei Taft-Hartley, de 1947, que o Presidente da Federação Unificada dos Mineiros (United Mine Workers), John L. Lewis, qualificava de "primeiro passo vil e brutal do fascismo nos Estados Unidos". Esta lei impôs tida uma série de restrições ao direito de greve dos trabalhadores, ao direito de constituir sindicatos, de eleger seus dirigentes sindicais e de promover convenções coletivas.

A Federação Sindical Mundial chama a atenção dos trabalhadores e dos sindicatos de todos os países sobre numerosos projetos de lei, atualmente em discussão no Congresso dos Estados Unidos, cujo objetivo é isolar e campear o movimento operário nesse país. O projeto de lei n.º 3,488 autoriza a dispensa, em grande número de empregos, de toda pessoa que hoje é declarada

A F.S.M. DENUNCIA OS ATAQUES CONTINUADOS E CRESCENTES CONTRA O MOVIMENTO OPERARIO E PROGRESSISTA NORTE-AMERICANO -- UM CONJUNTO DE LEIS E MEDIDAS DE EXCEÇÃO QUE REVOGAM AS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS

FASCISMO "MADE IN U. S. A."

Este arsenal de leis, que têm por objetivo impor nos Estados Unidos um fascismo "made in U. S. A.", está completamente elaborado. Os sindicatos podem ser desfeitos, os "infiltrados pelos comunistas" e privados dos serviços do Secretário Nacional de Estado do Trabalho. O projeto HR-3860, aprovado pelo Comitê dos Representantes por 384 votos contra 0, prevê penas de prisão para os militantes sindicais acusados de se oporem aos preparativos de guerra. Muitos outros projetos do mesmo estilo foram apresentados ao Congresso.

INADIAVEL O AUMENTO

Um Mil e Duzentos Cruzeiros Para Todos os Trabalhadores

AO ELEVAREM O SALÁRIO-MÍNIMO NESTA PROPORÇÃO, PARA O DISTRITO FEDERAL, AS PRÓPRIAS COMISSIONES OFICIAIS RECONHECERAM QUE ESTE ERA O MÍNIMO NECESSÁRIO PARA COMPENSAR A DESVALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS HOTELEIROS A PROPÓSITO DAS RESOLUÇÕES DA INTER-SINDICAL

Foi das mais justas a resolução da Comissão Intersindical de pugnar por um aumento de 1.200 cruzeiros para todos os que ganhavam além do salário-mínimo antes da vigência da nova Lei que o elevou aos níveis atuais. Se as próprias comissões oficiais, ao fixarem o novo mínimo, reconheceram que todos operários precisavam mais 1.200 cruzeiros para fazer face à carestia, nada é mais justo que se reivindicar esta importância, em caráter geral.

Com esta declaração o presidente do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Silvério Manoel da Silva é testemunha de Fernando, verificou que a maioria das crianças nunca toma leite. Ele nota-se que tal fato passa numa das regiões mais ricas em criação de gado. Outro problema que deve ser denunciado é debatido é a moradia do homem do campo. A casa de taipa, de pau-a-pique, é ameaça constante à saúde do homem que fica sujeito a muitas varíades enfermidades, sujeito aos ataques dos mais perigosos insetos. Ví casas infestadas de carpos.

Este ano no interior do Estado de São Paulo a fome é mais grave que em outros tempos. Os homens tiveram suas colheitas de arroz quase destruídas pela seca e devem a forma precisam fazer a compra deste cereal. Muitos foram os campões que não poderam pagar os arrendamentos assim ficaram devendo aos proprietários em arranjos para o ano vindouro. Não tendo colheitas, não podem comprar alimentos, não podem se vestir. Muitos deixaram a roça por falta de recursos para tocar a terra e muitos outros não a deixam por falta de meios para se retirarem.

Dante dessa gravíssima situação, o homem tem um caminho a seguir e este não é das cidades e sim das organizações e sindicatos rurais. E através de suas organizações sindicais que os trabalhadores do campo se libertarão da exploração semifinal, ilustrando-se a exploração a que são submetidos pelo latifúndio.

alimentar de fome, pois o arroz entrou como base principal dessa família durante um ano inteiro.

Em viagem recente fiz

ao sertão de Fernando, verificou que a maioria das crianças nunca toma leite. Ele nota-se que tal fato passa numa das regiões mais ricas em criação de gado. Outro problema que deve ser denunciado é debatido é a moradia do homem do campo. A casa de taipa, de pau-a-pique, é ameaça constante à saúde do homem que fica sujeito a muitas varíades enfermidades, sujeito aos ataques dos mais perigosos insetos. Ví casas infestadas de carpos.

Este ano no interior do Estado de São Paulo a fome é mais grave que em outros tempos. Os homens tiveram suas colheitas de arroz quase destruídas pela seca e devem a forma precisam fazer a compra deste cereal. Muitos foram os campões que não poderam pagar os arrendamentos assim ficaram devendo aos proprietários em arranjos para o ano vindouro. Não tendo colheitas, não podem comprar alimentos, não podem se vestir. Muitos deixaram a roça por falta de recursos para tocar a terra e muitos outros não a deixam por falta de meios para se retirarem.

Dante dessa gravíssima situação, o homem tem um caminho a seguir e este não é das cidades e sim das organizações e sindicatos rurais. E através de suas organizações sindicais que os trabalhadores do campo se libertarão da exploração semifinal, ilustrando-se a exploração a que são submetidos pelo latifúndio.

alimentar de fome, pois o arroz entrou como base principal dessa família durante um ano inteiro.

Em viagem recente fiz

ao sertão de Fernando, verificou que a maioria das crianças nunca toma leite. Ele nota-se que tal fato passa numa das regiões mais ricas em criação de gado. Outro problema que deve ser denunciado é debatido é a moradia do homem do campo. A casa de taipa, de pau-a-pique, é ameaça constante à saúde do homem que fica sujeito a muitas varíades enfermidades, sujeito aos ataques dos mais perigosos insetos. Ví casas infestadas de carpos.

Este ano no interior do

Estado de São Paulo a fome é mais grave que em outros tempos. Os homens tiveram suas colheitas de arroz quase destruídas pela seca e devem a forma precisam fazer a compra deste cereal. Muitos foram os campões que não poderam pagar os arrendamentos assim ficaram devendo aos proprietários em arranjos para o ano vindouro. Não tendo colheitas, não podem comprar alimentos, não podem se vestir. Muitos deixaram a roça por falta de recursos para tocar a terra e muitos outros não a deixam por falta de meios para se retirarem.

Dante dessa gravíssima situação, o homem tem um caminho a seguir e este não é das cidades e sim das organizações e sindicatos rurais. E através de suas organizações sindicais que os trabalhadores do campo se libertarão da exploração semifinal, ilustrando-se a exploração a que são submetidos pelo latifúndio.

A IMPORTÂNCIA DA UNIDADE

Mais importante que tudo — prosseguiu o sr. Silvério — é unificar mais e mais as entidades profissionais. Ao pedirmos um aumento único de 1.200 cruzeiros estaremos dando um passo acertadíssimo para estender a unidade de ação a todos os trabalhadores e não apenas a determinadas corporações. Isso nos dá mais força e traz os proletários a uma convicção de que a unidade de ação é sua maior aliança. Exigindo da Federação das Indústrias e do governo um aumento geral de 1.200 cruzeiros e o congelamento dos preços, temos possibilidades imensas de sair vitoriosos, a exemplo do que aconteceu com a campanha pelos 2.400 cruzeiros pagam a si mesmos o salário-mínimo.

Agora estabeleceram que está sendo servida é chama de «água suja» pelos operários.

MAIS UM EXPLORADOR

Apareceu, não a um tempo, na empresa, um tal de Esperança, sabujo de José Cândido, que é quem vem executando as ordens dadas por este. A maioria dos operários olha com desconfiança o novo «chefete».

zelos, iniciada e dirigida também pela Comissão Inter-Sindical.

Silvério Manoel da Silva

Em São Paulo e no Rio Grande do Sul, os trabalhadores já estão em fase mais adiantada da luta,

A SOLIDARIEDADE NACIONAL

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua organi-

zação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

Aludiu ainda o sr. Silvério Manoel da Silva à possibilidade de se fazer um Pacto de Unidade contendo não só estas duas reivindicações como algumas outras capazes de levar à luta outras corporações, embora não atinjam outros trabalhadores. E exemplificou:

— A luta contra o descon-

tento de utilidades pode levar à luta não só hoteleiros como também os enfermeiros e muitos trabalhadores da construção civil, em todos os Estados do país.

E concluiu:

— Nossa tarefa imediata, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resoluções e a palavra de ordem da Inter-Sindical. É preciso que na reunião do dia 23, aqui no nosso Sindicato, já possamos dar um balanço positivo em nosso trabalho.

— Nosso trabalho imediato, entre tanto, é levar aos trabalhadores, ao mesmo tempo que aceleramos sua orga-

nação, as resolu



Preparados 50.000 Convites Para a «Festa da Primavera»

REUNIU-SE A COMISSÃO CENTRAL A FIM DE TRATAR DA GRANDE FESTA DE 19 DE SETEMBRO — CENTENAS DE MILHARES DE VOLANTES E 150 FAIXAS — PEQUENAS FESTAS E ATOS PÚBLICOS DE PREPARAÇÃO

A preparação da «Festa da Primavera Eleitoral» está ocupando lugar deslizado nos trabalhos da Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões. Em sua última reunião, a Comissão estudou as linhas gerais do plano especial de propaganda da festa de 19 de setembro próximo.

Nada menos de 50 mil convites, artisticamente confeccionados, com ilustrações da jovem desenhistas, serão impressos e distribuídos com as Comissões e Comitês Eleitorais, já a partir de amanhã, quinta-feira, na Secretaria da Campanha, no 12º andar, sala 1.215, do Edifício Municipal, à Avenida Treze de Maio.

150 FAIXAS

As Comissões Eleitorais ficaram incumbidas de colocar, particularmente nos locais de grande concentração popular, nada menos que 150 faixas com «elogios» e distíicos de propaganda da Festa da Primavera e dos candidatos populares. Duzentos mil volantes serão lançados, nos dias que antecedem a Festa, nas ruas da cidade, nos subúrbios e nos portões das empresas. Outras providências estão sendo estudadas para ampliar a divulgação da grande festa, devendo na desempenhar um papel preponderante os alto-falantes instalados nos diversos postos

A Campanha em Números

Distrito Federal

(Resultados em 17 de agosto de 1954)	
Comissão Central	1.761.698,00
Escrítorios Eleitorais	741.549,00
TOTAL	2.503.243,00
Cota da Comissão Central	3.000.000,00
Cota dos Escritórios Eleitorais	5.000.000,00

MARÍTIMOS X LIGHT

Após ter recebido a proposta de desafio enviada pelos cabos eleitorais da Light, os marítimos se mobilizaram para fazer face às novas responsabilidades que isto lhes impunham.

É claro que os marítimos nem sequer pensaram em discutir se deviam ou não aceitar o desafio. A turma da orla — portuários, estivadores, operários navais, oficiais náuticos, marinheiros, enfim, os 50.000 trabalhadores do cais, dos estaleiros e do mar — não têm nenhuma vacilação. Esse é a campanha para vencer e foi isso o que responderam aos companheiros travinhos: «Aceitamos o desafio. Na tática da vitória, que será oferecida pela lanterna ao vencedor, serão inscritos os nomes dos candidatos populares: Bonfante, Irineu, Gil, Vicente, Gerson, Galvão e Arariços.

Os marítimos são homens de poucas palavras... na hora de agir. Assim, ao aceitar o desafio, sairam para seu plano de cílistas de apoio aos candidatos populares e evitaram em seres. O resultado é que, segundo tudo indica — a Light veio buscar-lhe e não pedindo reboque...

Um aviso do dr. Chermont: pratos do Pará na Granja

Pratos do Pará na Granja

O dr. Francisco Chermont, chefe do que sua ausência na Granja das Garças, foi notada e comentada, avisa que na próxima festa, marcada para o dia 19 de setembro, estará presente, e que, para isto já está preparando uma grande representação. Um caminhão conduzirá sua equipe, que cuidará de uma barraquinha bem sortida de frutas, assados e iguarias típicas do Pará.

Muitos dos presentes à última festa da Granja, estavam desejosos de conhecer pessoalmente o dr. Chermont.

GRANDE CHURRASCO DOS MARÍTIMOS

Os cabos eleitorais dos marítimos, do Escritório de Niterói, organização no próximo dia 29, em São Gonçalo, um grande churrasco no local denominado Gado Branco. Além do churrasco haverá também um «show», com artistas e conjunto musical.

Cozinheiros especializados foram contratados pelos marítimos e já estão trazendo os planos de preparação do melhor churrasco até hoje feito em São Gonçalo.

ALUGA-SE CASA

Aluga-se casa em Marechal Hermes, Jardim Sulacap, em frente ao Hospital da Aeronáutica; 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal. Ver no local com o Encarregado das Obras da Sui América (Sr. Figueiredo). Todas as casas são iguais. Aluguel Cr\$ 2.000,00. NAO PRECISA FIANÇA OU DEPÓSITO. Cartas à Portaria desse jornal para o Sr. LUIZ.



O candidato popular Henrique Miranda é um dos melhores visitadores da Campanha dos 50 Milhões

Importância da Planificação nas Visitas

Reunem-se candidatos populares, para estudar a aplicação de melhores métodos de trabalho

Com a presença de mais de 15 candidatos populares, reuniu-se a Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões, tendo havido grandes trocas de experiência entre os presentes, principalmente sobre a importância do trabalho de visitas.

O dr. Valério Konder — candidato popular a senador — mostrou que as visitas, quando devidamente planejadas, dão excelentes resultados.

Devê-se — salientou — ajustar, antes, com a pessoa a ser visitada a hora, o dia e o local, em que pode ser encontrada. Dessa forma, uma visita terá todas as probabilidades de dar os melhores resultados.

CANDIDATOS VISITADORES
Um outro presente salientou a necessidade de uma encenação na Campanha dos

50 Milhões, pois terá de ser confeccionada grande quantidade de material de propaganda dos candidatos populares.

A dra. Eline Mochel, por sua vez, fez ver que o candidato popular deve acompanhar as equipes das visitadoras, quando orientando o povo e o povo ajudando o candidato.

— Para isso — frisou — deve ser charmoso, depois devidamente planejada a visita pela comissão encarregada.

APROXIMAÇÃO COM O POVO

Mostrou-se ainda, durante a reunião, que todos os cabos eleitorais devem estar sempre munidos de cédulas e que os candidatos populares devem aproximar-se o mais possível do povo, dedicando-se dia e noite ao trabalho de visitas e dos comando.

— O povo — explicou um dos presentes — quer conhecer e debater o programa dos candidatos populares com

mesmos. Quer conhecê-los pessoalmente, ouvir suas palavras, suas expectativas sobre os problemas atuais. Nada substitui esse contato direto com as massas; o candidato orientando o povo e o povo ajudando o candidato.

CONVOCAÇÃO DOS POSTOS ELEITORAIS DO GRUBO B NOVO PÓSTO DOS MARÍTIMOS NO CAJU

Foi instalado há dias um novo posto eleitoral dos candidatos marítimos, na Rua Circular nº 176, no Caju. Mais de 60 pessoas, portuários na maioria, compareceram à sua instalação, quando foram oferecidos brindes aos presentes. Usaram da palavra o líder portuário e ex-vereador José Joaquim do Régo e o candidato popular Vicente Rodrigues da Costa, analisando alguns pontos do Programa do PCB e mostrando a necessidade de se lutar por sua aplicação.

DA COTA COBERTA ATÉ O DIA 31

A Comissão Eleitoral de Copacabana, pró-Valério Konder e Clotilde Prestes resolviu dar uma evitável despesa para a cobertura imediata de sua cota de 135 mil cruzados, isto é, até o próximo dia 31. Nesse sentido realizará todos as visitas anteriormente planejadas. Alguns dos seus cabos eleitorais estão fazendo mesmo adiantamentos, isto é, antecipando-se ao final dos trabalhos, visando cobrir suas quotas antes dos demais.

A Comissão está usando, nessa «virada», diversos materiais de propaganda, mas iniciará em breve uma ação entre amigos, cujo prêmio será um lindo relógio todo de ouro, no valor de 10.000 cruzados, que lhe foi oferecido por um amigo dos candidatos populares.

FESTA DO COMITÉ DE BATISTA NEVES

O Comitê Eleitoral da Rua Batista Neves realizará no próximo domingo, dia 22, uma noite festiva. Haverá nessa festa um «show», sessão de cinema e balsa. Estarão presentes candidatos populares que realizarão palestras.

Pretende o Comitê Eleitoral da Rua Batista Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse sentido está mobilizando uma equipe de motoristas que tocam diversos instrumentos musicais.

Prendem o Comitê Eleitoral das Neves realizar sua festa em emulação com o Pôsto de São Cristóvão.

Oton Cordeiro de Santana vai ajudar a festa da Rua Batista das Neves e nesse

Castilho restabelecido, Veludo já pode ser trocado por Ambrois



PIRILÓ, o homem que está entrando o time do Bonsucesso

AS VÉSPERAS DO CAMPEONATO O TRICOLOR LUTA COM PROBLEMAS

Castilho acredita estar bom — Velu do pode ser trocado — Telê, o "mosquito-eletro", ainda preocupa — Vitor e Lafaiete contundidos — Marinho, Edson e Escurinho treinara m — Sarno, a novidade do coletivo

Nesta alvorada de campeonato, o Fluminense apesar de conquistar o primeiro título da temporada oficial desse ano, encontra-se com problemas que preocupam a Zézé Moreira, para escalar a equipe que dará combate à Portuguesa, no domingo. Zézé ainda tem em mente aquela derrota infligida pelo time luso no início de um campeonato carioca, e está se prevenindo para qualquer surpresa.

REVISÃO MÉDICA EM CASTILHO

Carlos Castilho iria na manhã de ontem submeter-se a um ríspido exame médico, porém o Dr. Paes Barreto não pôde comparecer a Alvaro Chaves. Hoje, todavia, o médico tricolor examinava Castilho. Podemos

afirmar, entretanto, aos nossos leitores que Castilho está apto a guarnecer o arco do Fluminense, nesta temporada. O próprio arqueiro disse-nos que se encontra bem e não teme, absolutamente, o exame médico. Dessa forma

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas e prestação. Tel.: 49-8310

NO MUNDO DO ESPORTE INDEPENDENTE

Empatou o E. C. Rio Branco — Departamento Autônomo — Goleado o Bairro Alegre F. C. — Derrotado o Juventus — Expressiva vitória do Ouro-Fino F. C. — Campeão Gráfico — Calendário

LEVOU A MELHOR O ENGENHEIRO LEAL

Pelo torneio futebolístico patrocinado pelo E. C. Engenheiro Leal e levado a efeito na tarde de domingo último, estiveram em ação naquela tarde as representações do clube patrocinador do torneio e do Nacional, particularmente de um time dirigido por um treinador que surgiu, sobrenome, os atletas profissionais presenciam. Não que o prêmio tenha sido um prêmio de honra, a ponto de satisfazer a mais exigente torcedor. Isto, com efeito, não aconteceu. Mas o certo é que tanto o Engenheiro Leal como o Nacional se afastaram à luta com disposição e entusiasmo, dando ao "match" um colorido de intensa movimentação que perdurou do primeiro ao último minuto de luta. Mais objetivo que o seu antagônista o onze do Engenheiro Leal trouxe para a arena vitória final dos 90 minutos regulares. O placar foi de 2x1 a favor de suas cores e teve o mérito de espelhar com fidelidade o que se passou no gramado.

O Engenheiro Leal só representou neste encontro pelo seu terceiro time, feito que só mais reale à sua vitória, desde que o adversário atuou de posses dos seus principais jogadores, o que equivalia dizer com sua equipe composta.

O goleador do Engenheiro

Leal foi o avançado Rui, que assinalou os dois tentos do seu bando.

A equipe vitoriosa atuou assim constituída: Afonso, Cândido e Célio; Nelinho, Iraldo e Jorge; Armando, Neli, Tesoura, Pardal e Rui.

CALENDARIO

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge, comunica por nosso intermédio, que aceita convites para jogar no campo do adversário. Entendimentos com o sr. Nelson Assunção, telefone 365 — Marechal Hermes das 19 às 23 horas.

ACEITA JOGOS

Desejando completar seu calendário para este final de outono o Paraguassu avisa que aceita ofícios para jogar no campo do adversário. Entendimentos pelo telefone 509 — Marechal Hermes — Sr. Silveira.

N. B. — Aceitamos também jogos de voleibol. Posso suíms quadra.

AMISTOSOS

O Filhos do Sol F. C. de Turlaçau, estando com algumas vagas em seu calendário esportivo, avisa que aceita convites para jogos nos clubes co-brimários que aceita convites para jogos amistosos no campo do adversário. Entendimentos com Jorginho Guerreiro, telefone 1050 — Marechal Hermes.

CAMPEONATO GRÁFICO

Teve prosseguimento o retorno do cerâmero dos gráficos na tarde de sábado último, quando 3 interessantes pelejas foram disputadas.

CONFIRMOU O «DIÁRIO DA NOITE»

A representação do «Diário da Noite», defrontando-se com a «Stela Matos», e confirmando o seu favoritismo.

GOLEADA DO LISTAS TELEFÔNICAS

Recobrou o «Papelaria Brasil», a visita do «Lista Telefônico» que em tarde de 1x0.

PLACAR MUDO ENTRE REAL GRANDEZA E SUPERCOR

Excelente partida realizada entre os representantes do «Real Grandeza» e do «Supercor». Na tarde de domingo últimas, quando tiveram oportunidade de brindar o público presente com um espetáculo

BONSUCESSO x VASCO HOJE, EM TEIXEIRA DE CASTRO

Sem Mauro e com Barbosinha (estreando) tentará o time rubro-anil a forra dos 5x2 passado

— Sem problemas o Vasco, que jogará com a mesma equipe do «Initium» — Vicentini, o juiz

— Às 21,15 horas o início da pugna

Bonsucesso e Vasco da Gama disputarão na noite de hoje, em Telêzera de Castro, uma partida amistosa. O encontro está despertando a atenção dos adeptos dos dois clubes, que poderão, assim, ver mais uma vez os seus times que intervirão no campeonato.

SERA REVANCHE

O encontro terá a característica de revanche, já que na primeira partida amistosa o Vasco da Gama abateu o seu adversário por 5x2. Esses dois amistosos há muito foram acertados entre os dirigentes dos dois clubes e hoje, finalmente, será cumprido o último.

MAURO DE FORA

Estará o quadro rubro-anil impossibilitado de contar em

sua defesa com o eficiente zagueiro Mauro, pois este se encontra seriamente contundido. Mauro deverá ficar inativo por algum tempo e, mesmo, não participará dos primeiros jogos de seu clube no campeonato. Não há dúvida que é uma perda de que se ressentirá o Bonsucesso.

A EQUIPE

Silvio Pirilo apesar de não ter escalado o quadro oficial-

mente, já o tem em mente. No posto de Mauro deverá atuar o jovem Gonçalo, do quinto de aspirantes, enquanto na ponta direita Barbosinha fará a sua estréia. O ponteiro velho de Araguari (Minais), e que tendo bom desempenho nos treinos, sendo uma atração a mais no prêmio. Portanto, salvo alterações de última hora, de acordo com Pirilo, o time leopoldinense estará assim constituído: Ari; Moreira e Gonçalo; Valsenmar, Balo e Bibi; Barbosinha, Sóca, Almeida, Décio e Tomaz.

O MESMO DO «INITIUM»

A equipe do Vasco da Gama, que é a favorita da competição, formará com os mesmos componentes que disputaram o Torneio Início, isto é: Barbosa; Paulinho e Bellini; Eli, Mirim e Dario; Sabatini, Maneca, Ademir, Pinha e Alvinho.

OUTROS DETALHES

João Vicentini será o árbitro da partida, escolhido de comum acordo. O juiz de colete principal está marcado para às 21,15 horas, sendo a preliminar disputada entre os juvenis do Bonsucesso e do Vasco.

FÊZ «FORFAIT»

o Nacional

A equipe do Nacional de Montevideu, comunicou ao Fluminense que não poderá vir atuar no Rio, contra o clube tricolor, como inicialmente ficara assentado. Dessa forma, o amistoso que estava marcado para a noite de amanhã não se realizará. Enquanto, a troca de Veludo por Ambrois ainda ficou do pé.

ÉLIO E DANILLO PARA o BANGU

Continua o o Bangu a intensificar o cerco sobre o goleiro Hélio. Do São Cristóvão, e ex-botafoguense e ex-palmeirense, que se encontra passando no Rio. O jogador treinou no time reserva e foi muito observado por Zézé Moreira. Talvez, por estes dias, se resolva mais uma transferência.

JOGOS ACADÉMICOS

EM BUDAPESTE

BERLIM, 17 (APF) — Quatorze futebolistas uruguaios, dez cestobolistas equatorianos e três atletas chilenos que acabam de participar das competições dos Jogos Acadêmicos de Budapeste chegaram ontem, à noite, a Berlin Oriental. Partiram para Leipzig, onde participaram das provas internacionais que até serão realizadas de 18 a 22 de agosto.

A EQUIPE

Não é novidade como a equipe do Flamengo se apresentará frente aos niteroienses. Apesar, das transferências que estão jogando, o pivô Dequinha estará de fora, pois o Decker operou as amigdadas. Quanto a Indio e Benítez não preocupam a direção tática.

OS MELHORES

LIVROS EDI-

TADOS EM

PORTUGUÊS

Coleção

Romances

do Povo

PROBLEMAS

NO BOTAFOGO

Está o Botafogo com problemas em sua equipe para enfrentar o Olaria, no domingo, pelo campeonato carioca. O Departamento técnico, de Glorieta, no entanto, está enviando todos os esforços a fim de colocar Gerônimo e Aratí em condições de jogo. Gentil Cardoso, porém, preparará Orlando Mala e Bob para substituir respetivamente os contundidos. O médio Juvental também não se encontra em boas condições físicas, mas o exame médico revelou que até domingue Juvental estará apto.

Os quadros foram os seguintes:

BAIRRO ALEGRE: Baiano; Renato e Shooters; Vavá, Oto e Gargalhada; Iraldo, Antônio, Alainho, Álfrido e Filau.

GUARANY: Avelino, Deodoro e Mario; Amâncio, Zé Félix e Hormônio; Augusto, Lulu, Carlinhos, Zezé e Luiz.

ATLÉTICO: Djalma, Didi, Adelino e Wallace; Jorge, Pinto, Lúcio, Tito, Jayme, Négo e Fazinho; Maria, Carlos e Palito; Flávio, Waldir, Neri, Walquíria e Davo.

COLÔMBIA: Wilson, Adelino e Wallace; Jorge, Pinto, Lúcio, Tito, Jayme, Négo e Fazinho; Maria, Carlos e Palito; Flávio, Waldir, Neri, Walquíria e Davo.

Os gols foram de Tito, Lúcio e Lula para o Rio Branco e encontro que para o Coimbra Toninho marcou os três tentos.

Na preliminar vencem o E. C. Rio Branco por 2x1.

Empatou o E. C.

Rio Branco

O E. C. Rio Branco, de Santa Cruz, jogando em seu gramado, no domingo último, no campo da Engenharia, contra o Coimbra Toninho, marcou os três tentos.

No dia 7 de setembro, em São Paulo, contra o Palmeiras. O encontro amistoso fará parte do pagamento de passe de Ivan, que estará no «corso» emaraldino contra o seu ex-clube.

O São Cristóvão terá uma garantia mínima de 100 mil cruzados, para realizar a partida.

Os quadros foram os seguintes:

RIO BRANCO: Ney; Antônio e Zézé; Casemiro, Doña e Zezé; Pinto, Lúcio, Tito, Jayme, Négo e Fazinho; Maria, Carlos e Palito; Flávio, Waldir, Neri, Walquíria e Davo.

COLÔMBIA: Wilson, Adelino e Wallace; Jorge, Pinto, Lúcio, Tito, Jayme, Négo e Fazinho; Maria, Carlos e Palito; Flávio, Waldir, Neri, Walquíria e Davo.

Os gols foram de Tito, Lúcio e Lula para o Rio Branco e encontro que para o Coimbra Toninho marcou os três tentos.

Na preliminar vencem o E. C. Rio Branco por 2x1.

O que vai pelos

CLUBES

SÃO CRISTÓVÃO — A equipe cadete joga, no dia 7 de setembro, em São Paulo, contra o Palmeiras. O encontro amistoso fará parte do pagamento de passe de Ivan, que estará no «corso» emaraldino contra o seu ex-clube.

O São Cristóvão terá uma garantia mínima de 100 mil cruzados, para realizar a partida.

Os quadros foram os seguintes:

RIO BRANCO: Ney; Antônio e Zézé; Casemiro, Doña e Zezé; Pinto, Lúcio, Tito, Jayme, Négo e Fazinho; Maria, Carlos e Palito; Flávio, Waldir, Neri, Walquíria e Davo.

COLÔMBIA: Wilson, Adelino e Wallace; Jorge, Pinto, Lúcio, Tito, Jayme, Négo e Fazinho; Maria, Carlos e Palito; Flávio, Waldir, Neri, Walquíria e Davo.

Os gols foram de Tito, Lúcio e Lula para o Rio Branco e encontro que para o Coimbra Toninho marcou os três tentos.

Na preliminar vencem o E. C. Rio Branco por 2x1.

OLARIA

Tito II será experimentado na equipe bariri. O Olaria treinou individual

★ flagrante ★

Genuino continua dando trabalho. O craque da Sete Lagos vai para um clube, treina o, de repente, bate asas e voo... Com aquela galéia do província, olha tudo em volta, passa malo pela barbicha rata e fica matando. O diretor do clube observa-o, com um sorriso e uma palmadinha nas costas, fala: — «Pois é, Genuino, você não interessa. Eu voei jogando no nosso time só luctar, as condições que oferecemos são ótimas».

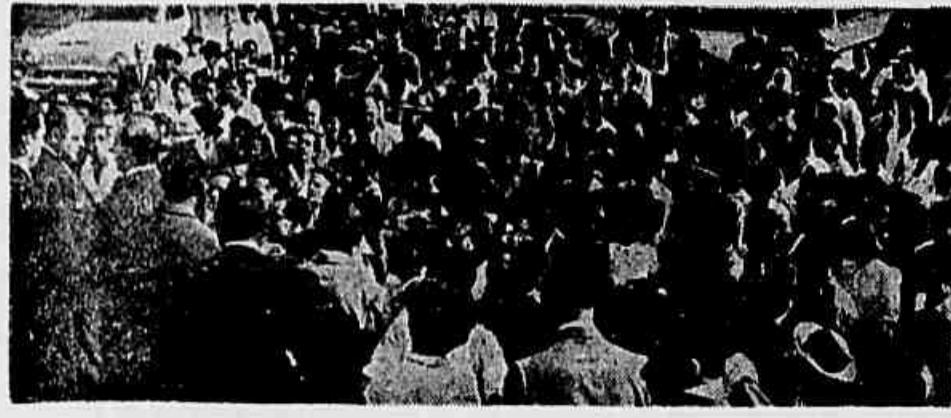
O ministro, então, com aquela sua característica, responde: — «É, está bom "seu" dotor... Estou tomando sônia. Mas, primeiro voi dar um passeio em Sete Lagos, telefona uma, duas, três vezes. — «Ai, é Genuino! Vem, venha para o meu clube. Ele é um clube do povo, todos gostam dele. Por que você não quer vir, hem, Genuino?»

E Genuino vai, e não volta. O presidente do clube fala maluco. Genuino é um craque. Mas, é um gênio esquisito. Mas, é um craque. Multos cronistas da nomeada também já disseram: Genuino tem futebol. Então, o presidente fica desconsolado. Peda ligação para Sete Lagos, telefona uma, duas, três vezes. — «Ai, é Genuino! Vem, venha para o meu clube. Ele é um clube do povo, todos gostam dele. Por que você não quer vir, hem, Genuino?»

Do outro lado do Rio não se ouvia nada, a voz parecia que quer sair, mas não saiu. Finalmente, depois de um grande esforço, o ministro consegue falar: — Ah, eu sei de tudo, Dr. Gilberto. Eu também sou Flamengo desde criança. Choro quando o clube perde. Imagino que já não temos de até militar na "charanga". Mas, estou num dilema, não é brincadeira não

DISCUTINDO PROBLEMAS DO PVO EM COMÍCIOS POR TÇDA A CIDADE

Seiscentos favelados do Jacarezinho aplaudem os candidatos populares — No Morro do Borel, em Cascadura e São Cristóvão o povo aplaudiu seus candidatos —



Os moradores do Morro do Borel que, em suas lutas, tantas vezes verificaram a importância de possuirem na Câmara representantes como Aristides Saldanha, Antenor Marques ou Henrique Miranda, aplaudiram os candidatos populares (No clichê, manifestação dos moradores do Morro em frente à Câmara Municipal)



QUARTA-FEIRA, ANO VII RIO, 18 DE AGOSTO DE 1954 Nº 1.279

ATE NO D.A.E. FALTOU ÁGUA

A "séca" se prolonga para que a Prefeitura justifique a entrega de 500 milhões de cruzeiros à Tetracap, empresa americana

A falta d'água continua a atormentar a quase toda a população da cidade, entrando a "séca" em seu quinto dia. Não obstante os milhares de reclamações que a população vem dirigindo à Prefeitura, até o momento continua a falta d'água a flagellar os cariocas.

O Departamento de Águas e Esportos, em nota ontem distribuída aos jornais, procurou justificar a falta d'água com a morosidade dos trabalhos de reparação dos tubos condutores do nôltromo 44 da antiga Cidade do Rio-São Paulo que trazem a cidade à árida acarriada entre o bairro das Lajes. A morosidade dos trabalhos — diz o DAE — é explicada pelo fato de ser difícil a localização das rupturas dos canos condutores.

Tal justificação, contudo, contradiz frontalmente a nota anterior da Prefeitura reproduzida em nossa edição de ontem, segundo a qual a localização dos rombos no encurramento do nôltromo 44 permitiria a rápidas reparações do sistema distribuidor.

A RAZÃO DA FALTA DE ÁGUA

O que a Prefeitura, através do Departamento de Águas não informa à população e que realmente explica a falta d'água é o fato de estar a

E A "SÉCA" SE PROLONGA

Ontem a falta d'água se teve em toda a cidade. A zona Sul, por exemplo, esteve quase toda ela sem água. Em Copacabana, ao longo das Avenidas Atlântica e Nossa Senhora de Copacabana e da Rua Barata Ribeiro, a falta d'água é total. Idêntica é a situação do Leblon, Leme, Gávea e Botafogo.

A população está ameaçada de "sécas" muito mais prolongadas pois se encontra em vias de concluir um contrato com a Prefeitura com a mesma Tetracap, no sentido da construção de uma nova adutora, a 3^a, com a utilização de tubos idênticos a estes que a cada instante se inutilizam. A necessária abastecida pela Prefeitura resultaria para os cofres públicos, num rombo superior a 500 milhões de cruzeiros.

Com se vê casa de ferreiro, espécie de gau.

OS candidatos populares têm desenvolvido intensa atividade eleitoral. Em estreito contato com o povo, nas fábricas, favelas e outras concentrações os candidatos populares vêm debatendo os problemas da população carioca e organizando-a para a luta decisiva por suas reivindicações.

COMÍCIO NO MORRO DO BOREL

A dra. Eline Mochel, convidada por um grupo de favelados do Morro do Borel, realizou naquele litorâneo uma palestra assistida por mais de uma centena de pessoas, principalmente donas de casa. Apresentada pelo Dr. Magarinos Torres, faleceu a dra. Eline Mochel, candidata popular à Câmara Federal.

Os cabos eleitorais de Cascadura e bairros adjacentes organizaram domingo passado uma grande festa em homenagem aos seus candidatos. A ampla sede da Associação Democrática de Cascadura foi pequena para conter a grande massa presente, tendo a festa sido inclinada com um show, seguido de um baile. Num intervalo da festa, os presentes reuniram-se para ouvir os candidatos populares presentes. Dr. Valério Konder, Dra. Eline Mochel, metalúrgico Jardim Gomes Machado, trabalhador da Light, Elizete Alves de Oliveira, José Ramos e José Lelis. Usando da palavra, o Dr. Valério Konder discorreu sobre a atual situação política e o que deve ser feito diante da ameaça de golpes que em nada se identificam com o novo. Valério Konder, foi vivamente aplaudido. Faltou em seguida

DRA. ELINE MOCHEL

Na Praça Professor Atlas, na favela do Jacarezinho, mais de 600 pessoas aplaudiram os oradores de um comício de unidade patrocinado por cabos eleitorais dos candidatos populares. José Lelis e José Ramos debateram com o povo o problema mais sentido do local, a dramegação do rio que nos dias de chuva transforma num charco a parte baixa da favela. José Ramos falou sobre a luta dos trabalhadores favelados e o Programa do Partido Comunista do Brasil, sendo vivamente aplaudido cada vez que pronunciava os nomes da organização de vanguarda do proletariado e do Cavaleiro da Esperança, Luís Carlos Prestes. Convocado, compareceu ao comício, usando também da palavra, o sr. Agenor Rodrigues Soares, candidato do PSD. Um morador conclamou os presentes a safragarem em outubro próximo, o nome dos candidatos populares.

300 FAVELADOS APPLAUDEM

No domingo último, no clube do Morro da Calha Dagua, Eugênio da Rainha, 300 favelados reuniram-se num comício promovido por cabos eleitorais dos candidatos populares. Num palanque erguido no local, a Dra. Eline Mochel e o stor Modesto de Souza falaram sobre os principais problemas do povo carioca, principalmente os favelados. Mostrando o exemplo dos residentes no Morro da União que para resolver seus problemas chegaram a ocupar a Câmara Municipal, a Dra. Eline Mochel afirmou que o povo e os trabalhadores só conseguiram que suas reivindicações sejam atendidas na medida em que se organiza-

rem e lutarem por elas. Sintido à tribuna, um dos assistentes, visivelmente emocionado, conclamou, com palavras simples, a que todos votassem nos candidatos populares, unidos o morro apenas na época de eleição. Modesto de Souza falou sobre a necessidade de campos de esportes para a Juventude e construção em massa de teatros populares, escolas etc. No final da grande festa cívica, foi exibido um filme alomônio de marionetes.

DUAS DELEGADAS ELEITAS NA FESTA

Também em São Cristóvão os candidatos populares foram recebidos com uma grande festa no domingo passado. Superintendente a sede do centro eleitoral, estiveram presentes: Salomão Malina, Félix Cardoso e Eline Mochel, metalúrgico Jardim Gomes Machado, trabalhador da Light, Elizete Alves de Oliveira, José Ramos e José Lelis. Usando da palavra, o Dr. Valério Konder discorreu sobre a atual situação política e o que deve ser feito diante da ameaça de golpes que em nada se identificam com o novo. Valério Konder, foi vivamente aplaudido. Faltou em seguida

COMÍCIO NO JACAREZINHO

Na Praça Professor Atlas, na favela do Jacarezinho, mais de 600 pessoas aplaudiram os oradores de um comício de unidade patrocinado por cabos eleitorais dos candidatos populares. José Lelis e José Ramos debateram com o povo o problema mais sentido do local, a dramegação do rio que nos dias de chuva transforma num charco a parte baixa da favela. José Ramos falou sobre a luta dos trabalhadores favelados e o Programa do Partido Comunista do Brasil, sendo vivamente aplaudido cada vez que pronunciava os nomes da organização de vanguarda do proletariado e do Cavaleiro da Esperança, Luís Carlos Prestes. Convocado, compareceu ao comício, usando também da palavra, o sr. Agenor Rodrigues Soares, candidato do PSD. Um morador conclamou os presentes a safragarem em outubro próximo, o nome dos candidatos populares.

Por ordem do prefeito Dulcídio Cardoso, as escavadeiras da Prefeitura do Distrito Federal estão ameaçando os lares de oito mil moradores

do Morro do Santo Antônio

Ameaçados Pelas Escavadeiras da P.D.F.

Novecentos chefes de família do Morro de Santo Antônio apelam para o apoio do vereador Antenor Marques

Cerca de 900 chefes de família, trabalhadores residentes no Morro de Santo Antônio, enviaram ao vereador comunista Antenor Marques um memorial, exigindo medidas do prefeito Dulcídio Cardoso que amparem os moradores daquela favela.

Atribuída à fundação de uma entidade para defender os direitos dos moradores daquela favela e indicou o caminho a seguir: filiar a entidade à União dos Trabalhadores Favelados.

E conclui:

— Os favelados do Morro de Santo Antônio, unidos e organizados, obrigarão o prefeito Vargas a respeitar o sagrado direito ao lar.

Processo Contra Wainer

O juiz Valporé de Castro Caíno, titular da 11ª Vara Criminal, encaminhou ao promotor Caetano Montenegro, para o seu respectivo pronunciamento, os autos do processo movido contra o jornalista Samuel Wainer e seus irmãos Aíton e Isaac.

A medida do juiz foi tomada após terem sido ouvidas todas as testemunhas arroladas em São Paulo.

Tranviários x Light: Amanhã, Mesa-Redonda

Exigem os trabalhadores aumento geral de dois mil cruzeiros nos salários e a readmissão do fiscal Mário de Sousa

A Diretoria e a Comissão de Salário do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos vão se reunir amanhã, às 16 horas, no 12º andar do Ministério do Trabalho, em mesa-redonda com diretores da Companhia de Carris, Luz e Força (Grupo Light), para debater o pedido de aumento dos tranviários e outras reivindicações.

INTRANSIGÊNCIA

Há mais de 2 meses os trabalhadores em carris enviam à Light um memorial em que pedem um aumento geral de 2.000 cruzeiros e outras reivindicações, entre elas a readmissão do fiscal Mário de Sousa demitido da Ferro Carril Caricó para integrar o Comitê de Greve por causa da paralisação dos bondes em Santa Teresa. Desde então a Light vem se recusando a atender o Sindicato de Carris, sempre sob o rótulo de pretexto de que a Caricó é uma empresa independente e a Light não tem poderes para conseguir a readmissão do referido fiscal. Farta argumentação tem sido apresentada pelo Sindicato, provando que a Caricó é subsidiária da Light. Os diretores desta, entretanto, se estribam em tão ridículo

mento para negar esta e as demais reivindicações dos trabalhadores.

APPELO AO SINDICATO

Com o objetivo de dar uma verdadeira demonstração de força, o Sindicato de Carris está convocando todos os seus associados a comparecerem amanhã, às 16 horas, à mesa-redonda no Ministério do Trabalho.

No próximo dia 23, os tranviários vão se reunir em assembleia no Sindicato, para apreciar os resultados da mesa-redonda de amanhã. É provável que, caso a Light continue intransigente, seja fixado um prazo, findo o qual, se não forem atendidos, os trabalhadores em carris irão a greve.

Burlam os Hotéis o Salário-Mínimo

No dia 20 será realizada uma mesa-redonda entre empregados e patrões no Ministério do Trabalho — Reestruturação dos salários, salário-mínimo integral e fixação dos descontos, as reivindicações — Sufragar a Chapa Unidade

Numerosas empresas do comércio hoteleiro não vêm cumprindo a nova lei do salário-mínimo ou estão burlando as bases do decreto que concedeu essa melhoria salarial aos trabalhadores. Uma comissão de trabalhadores no comércio hoteleiro em edifícios estávelmente em nossa redação para denunciar o fato e condenar toda a corporação a comparecer no dia 24, às 15 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, quando será realizada uma mesa-redonda com os patrões.

BURLANDO A LEI

Entre as empresas que não estão cumprindo o decreto do salário-mínimo a referida comissão, que estava encabeçada por membros da Chapa Unidade, denunciou as seguintes: "Boite", "Night and Day", Churrascaria do Largo, Cantina Capri, Copacabana Palace Hotel, Bar Dom Cícilio, Cantina Veneziana, Churrascaria Lindo Parque, Hotel Regina, Café Sul, América, Café Pedro II, Café Glória, Café Pernambuco e outros.

Muitos são os processos ajuizados pelos trabalhadores desse setor comercial para não pagar o salário-mínimo. O Copacabana Palace Hotel conseguiu a colocar um policial armado para reprimir qualquer reclamação, enquanto o Bar Dom Cícilio não paga seus empregados há mais de três meses. No Hotel Regina os proprietários se apossaram das gorjetas dos empregados. Nos edifícios os trabalhadores são esbulhados de todas as formas, seja através do aumento absurdo das utilidades, seja através do aumento de aluguel.

GRAL DO SALÁRIO-MÍNIMO

No dia 24 será então realizada uma grande assembleia de

sócios e não sócios na sede do sindicato para discussão e deliberação sobre as medidas acertadas na mesa-redonda.

APÉLO DA CHAPA UNIDADE

Os membros da Chapa Unidade fazem por nosso intermédio um apelo a todos os trabalhadores no comércio hoteleiro e em edifícios para que compareçam à mesa-redonda, a convite da comissão, aprovada em encontro para conciliar todos os associados do sindicato a sufragar a Chapa Unidade.

ALFAIATES REJEITAM ACÓRDÃO EM SEPARADO

OS SINDICATOS PATRONAIS DE LOJISTAS E ALFAIATARIA MANTÊM-SE INTRANSIGENTES

Os alfaiates e costureiras em sua última assembleia sindical denunciaram a tentativa dos patrões para forçar a aceitação de um acordo em separado, excluindo os alfaiates das negociações.

IMPASSÉ

O sindicato patronal de alfaiates, que não chegaram a acordo com o sindicato dos operários, aproximadamente 1500 empregados, negaram, porém, conceder a reivindicação dos empregados a dezenas de lojas.

O sindicato patronal dos alfaiates continua intercessando em sua tabela remuneratória, rejeitando peixes alfaiates, costureiras, por ser a mesma calculada sobre os salários de janeiro do ano passado.



Os grevistas José Gomes Fernando Nunes e Vitalino da Silva discutem na sede do Sindicato, jogando damas. Vitalino foi o delegado sindical demitido e cuja volta os grevistas exigem

VÁRIOS FERIDOS NO DESASTRE DE LOTAÇÃO

Quatro pessoas saíram feridas no desastre ocorrido, ontem à noite, com um ônibus, na Rua Figueira, São José: Edina Tavares de Moura, 22 anos, casada, doméstica, residente na Rua Claramundo Melo, 67, apto. 203; Antônio Marques Leitão, 64 anos, casado, capitão da reserva do Exército, residente na Rua Dr. Niemeyer, 103; Cecília Fernandes, 38 anos, casada, doméstica, residente na Rua Amaro Cavalcanti, 2.101; e Plínio Ferrari, 45 anos, casado, capitão da reserva do Exército, residente na Rua Almeida Nogueira, 2. Todos, apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital do Pronto Socorro.

O desastre verificou-se quando o ônibus, chapa 54-132, número de ordem 18, linhagem de Dentro-Praca Paris, ao passar sobre um buraco do calçamento da

Desapareceu Dos Açouges a Carne de 22 Cruzeiros

Resultado da portaria recentemente aprovada pela COFAP — E a carne sem ósso continua a subir

anti-operária do governo. Policiais foram destacados para barrar os piquetes e forçar operários a trabalhar. E notou-se que com a greve os operários exigem o respeito dos patrões a uma sentença do Tribunal Regional do Trabalho. O governo, que tanto pede respeito às decisões judiciais, quando estas são contra os trabalhadores e o povo, não hesitou em enviar policiais à Lamas para garantir o desrespeito a uma sentença do TRT. Isto, entretanto, nem mesmo efetuado.

A POSIÇÃO DO GOVERNO

Desde o primeiro dia da greve, os operários da Lamas verificaram a posição

tal prego resulta das margens de venda impostas pelos frigoríficos.

NAO SERÁ REVISTO O TABELAMENTO

Um portaria COFAP norteou ontem a reportagem que ao contrário do que foi anteriormente anunciam, não será revisto o tabelamento constante da portaria 240, que a COFAP "justa e oportunamente" libera os preços da carne com ósso e fixa os mesmos a partir do preço de 22 cruzeiros para o produto com ósso.

Entretanto, uma ação de

solidariedade mais efetiva

está sendo preparada. No próximo dia 23, os mercenários vão se reunir em assembleia para planificar uma greve de toda a corporação, a partir de 24 horas, em solidariedade ao pessoal da Lamas.

A SOLIDARIEDADE

Tanto os operários de outras marcenarias como os trabalhadores de diversas categorias vêm dando todo o apoio possível aos grevistas da Lamas. Quase 10 mil empregados da sua Fundação de Greve e uma cozinha foi instalada no Sindicato, onde são preparadas e fornecidas refeições a todos os grevistas. Nas casas legislativas o vereador Antenor Marques e o deputado Roberto Moreira, ambos marcenários, têm levantado suas vozes em solidariedade a seus companheiros grevistas, protestando contra as violências desencadeadas pelas polícias de Vargas.